Processo nº 18/1100-0001319-8

Parecer nº 308/2018 CEC/RS

O projeto *PARTE CULTURAL DOS FESTEJOS FARROUPILHA, EM NOSSA ESTAMPA AS RAÍZES DE NOSSA CULTURA - 4ª EDIÇÃO – 2018* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto *Parte Cultural dos Festejos Farroupilha, em nossa Estampa as Raízes de Nossa Cultura 4ª Edição - 2019*, processo 18/1100-0001319-8, foi cadastrado eletronicamente em 22 de abril de 2018, habilitado pelo SAT/SEDACTEL em 16 de julho de 2018 e encaminhado ao CEC, no dia 25 de julho do mesmo ano, para análise do mérito e, nessa mesma data, foi distribuído ao conselheiro Moreno Brasil Barrios para análise e elaboração de parecer. Em 21 de agosto de 2018 foi baixado em diligência pelo relator, respondida e cadastrada junto ao processo em 27 de agosto do corrente ano.

O projeto está classificado como Parte Artístico-Cultural de eventos, de acordo com o Art. 5º, Inciso III, da IN 01/2016, na área de Tradição e Folclore. Será realizado no período de 19 e 20 de setembro de 2018, no Centro de Tradições Gaúchas Sentinela dos Pampas.

Do proponente e equipe principal:

O projeto em tela tem como produtor proponente a pessoa jurídica CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS SENTINELA DOS PAMPAS, de CEPC: 5041, e como responsável Alexandra Ribeiro Bini, com a função de patroa da entidade tradicionalista e coordenadora cultural. Também compõem a equipe principal Moises D. Marczewski & Cia Ltda. ME (POLSKA Empreendimentos), com as funções de coordenação administrativo-financeira, gerenciamento e captação de recursos; Rosemera Roseli Ellwanger, na função de secretária e responsável pela divulgação; Abelardo de Carvalho na função de Tesoureiro; e Sandra Machado Auler responsável pela contabilidade.

Pró-cultura RS

Do projeto:

Na apresentação do projeto são descritos os aspectos históricos da cidade de Candelária, relacionado ao fato da região ser depositária de fósseis pré-históricos, além de ter sido palco da Redução Jesus Maria, na primeira fase das Reduções Jesuíticas espanholas, sendo dizimada pelos bandeirantes paulistas. Outro ponto é de que a comunidade da cidade, nas palavras do proponente:

> *... verte em seu seio o amor ao tradicionalismo, respeitado, mantido e venerado até os dias atuais. O CTG Sentinela dos Pampas participa ativamente do processo de formação desta comunidade...*

Além disso, registra que o projeto em questão está na sua 4ª edição, sendo que as edições de 2014, 2015 e 2016 foram financiadas pela LIC-RS, o que, conforme parecer do SAT, demonstra certo sucesso na captação de recursos para viabilização do projeto. É ressaltado, ainda, na apresentação, que durante 1/3 da história da cidade o CTG esteve presente na construção da identidade cultural da cidade.

Das justificativas do projeto:

Na dimensão simbólica, o proponente destaca fortemente a necessidade de realização do projeto como uma forma de, cada vez mais, lembrar as origens e tradições da comunidade através do tradicionalismo gaúcho. Manifesta que se faz necessário a realização de eventos que propiciem a interação social e compreenda o ser humano como integrante e atuante na construção da sua comunidade; identificando como balizador deste processo o tradicionalismo gaúcho, tendo como data máxima de celebração a Semana Farroupilha.

A justificativa referente à dimensão econômica apresenta que os recursos aplicados geram renda para a cadeia produtiva da cultura e também empregos de forma transitória em Candelária, bem como movimenta a economia da cidade. Por outro lado, entende a necessidade de investimento nos trabalhadores da área da cultura e da arte, o que se pode confirmar na grade de programação do projeto.

A dimensão cidadã foi justificada no acesso livre da população local e da região a toda programação da Parte Cultural dos Festejos Farroupilhas, explicitando a importância da Lei de Incentivo à Cultura na realização de eventos no interior do estado.

Objetivo geral:

Realizar a *Parte Cultural dos Festejos Farroupilhas, em nossa Estampa as Raízes de Nossa Cultura´ - (4ª Edição/2018*), nos dias 19 e 20 de setembro, junto da Sede do CTG Sentinela dos Pampas, situado na Rua Gaspar Silveira Martins (nº 358), no município de Candelária/RS, com apresentações de danças tradicionais, shows de música nativista e palestras, além das inúmeras outras atividades campeiras, artísticas e educacionais que compõe o cenário farroupilha candelariense.

São os objetivos específicos do projeto:

- Valorizar, dar a devida notoriedade ao CTG Sentinela dos Pampas, exímio representante do tradicionalismo em Candelária;
- Reverenciar as Divisas Farroupilhas da Liberdade, Igualdade e Humanidade;
- Oportunizar momentos de fé e vivência das crenças e história que motivaram e motivam as andanças e conquistas do gaúcho;
- Resguardar, através do tradicionalismo, as boas coisas do passado, sem conflitar com o progresso, cultuando, vivenciando e preservando o patrimônio sócio-cultural do povo gaúcho;
- Promover a harmonia, a integração e o respeito evitando a projeção da vaidade e o personalismo entre os participantes;
- Propiciar o intercâmbio cultural para enriquecer o espírito de cordialidade e a troca de experiências entre as Invernadas Artísticas locais e contratadas regionais;
- Proporcionar lazer, cultura, educação e diversão à população local e visitante.

Das metas:

Solenidade de abertura da Parte Cultural dos Festejos Farroupilhas, em nossa Estampa as Raízes de Nossa Cultura (4ª Edição/2018);

Palestra com Rogério Bastos (Tema dos Festejos Farroupilhas 2018);

Show de música nativista com Joca Martins;

Show com o cantor, compositor e multi-instrumentista Emerson Gottardo;

Show Piá com Sonido del Alma Gaucha (música regional gaúcha dedicada às crianças);

Show com o Núcleo Nômade de Dança e Pesquisa Parafolclórica Mi Tolderia;

Apresentação de danças tradicionais com a Invernada Artística do CTG Querência de Cerro Branco;

Apresentação de danças tradicionais com a Invernada Artística do CTG Sentinela dos Pampas;

Apresentação de danças tradicionais com a Invernada Artísticas do CTG Presilha Pampiana;

Realização do Baile da Melhor Idade com a escolha da Prenda Chinoca e Peão Xirú Farroupilhas;

Palestra show com o poeta, compositor e escritor Otávio Geraldo Reichert.

Da programação:

19 de Setembro
8h30min: Solenidade de abertura da Parte Cultural dos Festejos Farroupilhas, em nossa Estampa as Raízes de Nossa Cultura (4ª Edição/2018);
9h: Palestra com Rogério Bastos (Tema dos Festejos Farroupilhas 2018);
14h: Palestra show com o poeta, compositor e escritor Otávio Geraldo Reichert;
15h: Show Piá com Sonido del Alma Gaucha (música regional gaúcha dedicada às crianças);
20h30min: Show com o Núcleo Nômade de Dança e Pesquisa Parafolclórica Mi Tolderia;
21h30min: Show com o cantor, compositor e multi-instrumentista Emerson Gottardo.

20 de setembro
13h30min: Baile da Melhor Idade com a escolha da Prenda Chinoca e Peão Xirú Farroupilhas;
15h30min: Apresentação de danças tradicionais com as Invernadas Artísticas do CTG Querência de Cerro Branco, CTG Presilha Pampiana e CTG Sentinela dos Pampas;
17h: Show de música nativista com Joca Martins;
18h30min: Encerramento.

Quanto à programação referente à Parte Artístico-Cultural, destacamos o grupo Núcleo Nômade de Dança e Pesquisa Parafolclórica Mi Tolderia, atualmente sediada no município de São Miguel das Missões, e, que conforme portfólio anexado junto ao processo em análise, descreve que o grupo Mi Tolderia::

> *(o grupo) atua no cenário artístico e cultural latino-americano através da linguagem artística da dança. O Grupo conta com a Direção Geral de Daniel e Mari Mascarin e Direção Artística de Vianei e Marioni Mello. Com um elenco composto por 12 bailarinos, a proposta cênica em andamento se desenvolve durante aproximadamente 50 minutos, levando ao palco a representação artístico-coreográfica da "conquista espiritual" empreendida pelos jesuítas na América do Sul e seus antecedentes e consequências histórico-culturais para a sociedade, que dessa experiência ímpar se depreende. Com coreografias que propõe uma releitura das manifestações autóctones dos povos originários da América do Sul, o Núcleo traz à cena a formação e o posterior surgimento do "Gaúcho", enquanto tipo sui-generis, nascido do contraste entre a "civilização" e a "barbárie", que a partir desse entrecruzamento amalgamou-se nas plagas sul-americanas. Da vida livre na pampa meridional, passando pelo processo de aculturação implantado pelos seguidores de Loyola na cristianização do "selvagem", o esplendor do Ciclo Missioneiro com o apogeu das Missões Jesuíticas do Paraguay em sua experiência coletiva singular na história da humanidade, a trágica experiência de dizimação da qual foram vítimas os Trinta Povos Missioneiros dispersos pelos atuais territórios do Brasil, Argentina*

> *e Paraguai após a expulsão da Companhia de Jesus, são referendados durante aproximadamente 50 minutos de espetáculo. A proposta cênica, ainda que alicerçada na reinterpretação do folclore, busca integrar distintas poéticas, na intenção de transladar o espectador ao centro da cena, fazendo com que se torne parte indissociável do processo interpretativo que, assim, assume diferentes contornos a cada apresentação.*

Ainda sobre o grupo Mi Tolderia, informa que este tem como um de seus princípios:

> *[...] representar artisticamente as nossas origens mais ancestrais, aquelas cujo eco ainda não ressoou, penetrando pungentemente em nosso âmago. Os elementos que a história oficial, contada pelo europeu conquistador negligenciou, não revelou ou negou ante a consciência do genocídio praticado na invasão dos territórios indígenas na América Latina.*

Sendo assim, além de promoção da cultura e da arte através da dança, também faz um resgate histórico de grande importância contando a história a partir de outro ponto de vista, ligado às origens dos nossos povos e suas grandes contribuições para a construção do *"gaúcho".*

Outra atração que chama a atenção é o Show "Piá", que pelo release do grupo, anexado à carta de anuência, apresenta as músicas do folclore gaúcho, argentino e uruguaio. O show une a música e a cênica, com uma linguagem dedicada, exclusivamente, ao público infantil. O espetáculo conta a história de um guri que sai do interior e vem morar na cidade grande.

Por imposição da Instrução Normativa nº 01/2016, emitida pela SEDACTEL, estão ausentes no processo os itens da programação na totalidade dos festejos farroupilhas realizados pelo CTG, do qual o projeto em análise faz parte. Desta forma, foi solicitado via diligência por este relator, a programação completa dos festejos, que se assemelha com a organização de um evento normalmente realizado por prefeituras do interior do estado do Rio Grande do Sul durante a Semana Farroupilha.

Dos custos do projeto:

O projeto solicita ao Sistema Pró-cultura R$ 66.030,00 (sessenta e seis mil e trinta reais) e não conta com outras fontes de financiamento. Aqui cabe destacar que, inicialmente, o valor era de R$ 67.880,00 (sessenta e sete mil, oitocentos e oitenta reais), tendo o proponente reduzido após diligência solicitando o *rider* técnico do palco onde será realizado o evento.

Da acessibilidade:

O processo está instruído com uma declaração onde o proponente declara que o mesmo será realizado em/de acordo com a Convenção dos Direitos com Pessoas com Deficiência, promulgada pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, o que demonstra conhecimento e preocupação com a dignidade humana.

Do impacto ambiental:

O processo não está instruído com medidas para minimizar o impacto ambiental produzido pela realização do projeto. Imagina-se que, por ser realizado nas dependências do CTG, as medidas para minimizar os possíveis impactos ambientais esteja a cargo da patronagem do CTG.

Plano de Prevenção Contra Incêndio:

O projeto não destina recursos para elaboração do necessário Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) para o local de realização dos eventos culturais programados. Mas, destaca-

Pró-cultura RS

se, que anexado ao processo está uma declaração do proponente, informando que o PPCI será elaborado por profissional de nível superior credenciado no Conselho Geral de Engenharia e Agronomia (CREA), bem como informa que as medidas tomadas serão comunicadas ao Corpo de Bombeiros da região

É o relatório.

2. Candelária é uma pequena cidade gaúcha, integrante do COREDE Vale do Rio Pardo, com população estimada para 2017 de 31.603 (IBGE). A região conta com grande quantidade de fósseis de dinossauros, inclusive uma espécie identificada cientificamente na área da cidade. Pode se dizer que tem na sua história traços de ocupação da população autóctones da América do sul, posteriormente às reduções jesuítas espanholas, e após o tratado de Madrid, inicia sua fase portuguesa de colonização, para posteriormente iniciar a colonização alemã, fortemente presente na região. O Município foi criado em 07 de Julho de 1925, e sua densidade demográfica é de 31.96 hab/km². Segundo dados do censo do IBGE (2010), 53,25% dos domicílios estão em zona urbana e 46,75% em zona rural, considerando que na formação do PIB do município, a maior participação é da atividade agropecuária; percebe-se, assim, a importância do meio rural na vida de Candelária, onde predominam as pequenas propriedades, visto que a área média das propriedades individuais, conforme Censo Agropecuário de 2006, é de 19,5ha, neste contexto se percebe a forte presença da lida rural na construção da identidade.

A Semana Farroupilha é um período importante no calendário anual de eventos oficiais do Rio Grande do Sul, sendo instituída pela Lei Estadual n.º 8.715/88, ocorrendo de 14 a 20 de setembro de cada ano. O evento envolve grande parte da população do estado na sua organização e comemoração, sendo que em Candelária participará das festividades toda a comunidade, bem como outros municípios da região, conforme descreve o proponente.

O projeto apresenta a 4ª Edição dos Festejos Farroupilhas do CTG Sentinela dos Pampas, solicitando recursos para a Parte Cultural do evento, ressaltando que foram captados recursos nos anos de 2014, 2015 e 2016, com certo sucesso. Em resposta à diligência feita, o proponente informa que dispõe de garantidas de empresas patrocinadoras. Cabe frisar que o projeto da 3ª edição do evento, no ano de 2016, ainda aguarda a finalização da prestação de contas.

Como já afirmado em pareceres aprovados por este colegiado, sobre projetos análogos, tem-se plena convicção da importância dos festejos farroupilhas para grande parte da comunidade gaúcha. Igualmente cabe resgatar que, na grade de programação, está presente a apresentação de um espetáculo que resgata a origem dos povos indígenas e a importante contribuição de diferentes culturas e etnias na construção do imaginário do “gaúcho”, além de colocar o ponto de vista dos colonizados sobre o processo histórico de construção do território brasileiro e gaúcho e na constituição da nossa identidade regional, conforme se pode perceber no portfólio citado anteriormente.

A realização de festejos farroupilhas é comum em todo estado e, principalmente no interior, é, por vezes, a festa mais importante do ano para a comunidade, que contribui para a constituição de sua identidade cultural, firmando-se no imaginário regional a partir de suas potencialidades e atrativos. Esta construção de uma identidade cultural, rentável em termos econômicos e turísticos, não é isenta de excessos e tem, em muitos casos, asfixiado outros tipos de manifestações folclóricas e populares, também importantes na cultura local, reduzindo sua diversidade ao tradicionalismo. No entanto, lembrando que o projeto em questão é proposto por uma entidade tradicionalista, é justificado a compatibilidade com o seu mote.

Percebe-se coerência no projeto de forma geral, bem como após diligência, percebe-se que

Pró-cultura RS

este evento é importante para a comunidade local. Outro ponto importante é de que os eventos patrocinados pela LIC-RS, mesmo ocorrendo nas dependências do CTG, não possuem regramento de vestimenta para participar das apresentações patrocinadas pelo Pró-Cultura, conforme resposta do proponente a diligência.

Como parte dos festejos farroupilhas estão previstas outras atividades, conforme programação anexa ao processo.

3. Glosas

A planilha de custos apresenta valores adequados ao que se propõe em cada rubrica, não tendo sido alteradas pelo Setor de Análise Técnica da SEDACTEL, sendo que a alteração feita foi efetuada pelo proponente após diligência deste conselheiro.

4. Condicionantes:

Da acessibilidade:

O produtor deve fazer prova na prestação de contas junto da SEDACTEL, em seu relatório físico e financeiro, das medidas tomadas para garantir acessibilidade para pessoas com deficiência, idosos e com mobilidade reduzida.

Plano de Prevenção Contra Incêndio:

Condiciona-se o recebimento dos recursos captados à apresentação do Alvará de Prevenção contra Incêndios, que deverá estar ainda instruído na prestação de contas no seu relatório físico e financeiro.

5. Em conclusão, o projeto ***Parte Cultural dos Festejos Farroupilha, em nossa Estampa as Raízes de Nossa Cultura 4ª Edição – 2018*** é recomendado para a avaliação coletiva, em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber até R$ 66.030,00 (sessenta e seis mil e trinta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Incentivo às Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Pró-cultura RS

Porto Alegre, 29 de agosto de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Moreno Brasil Barrios
Conselheiro relator